

Fitch Afirma Ratings do Grupo BTG Pactual; Perspectiva Revisada Para Estável

28 Jul 2015 17h29

Fitch Ratings, São Paulo, 28 de julho de 2015: A Fitch Ratings afirmou os ratings do Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual) e de suas afiliadas: BTG Investments LP (BTGI), Banco Pan S.A. (PAN), Brazilian Finance & Real Estate (BFRE), Brazilian Mortgages Cia. Hipotecária (BM) e Brazilian Securities Cia de Securitização (BS) e de sua empresa holding BTG Pactual Holding S.A. (BTGH). A Perspectiva dos ratings foi revisada para Estável, de Positiva. A relação completa das ações de rating encontra-se ao final deste comunicado.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DOS RATINGS

IDRs, RV, Ratings Nacionais e de Dívida Sênior - BTG Pactual

A afirmação dos ratings do BTG Pactual reflete seu sólido perfil como banco de investimento líder na América Latina, o forte histórico, em termos de lucratividade, a captação e o capital adequados e, ainda, os desafios impostos por seu modelo de negócios (banco de investimentos). Pelos critérios da Fitch, este tipo de modelo de negócios fica tipicamente limitado à categoria de rating 'bbb' e, normalmente, não pode ser classificado acima do rating soberano em seu país de origem. Os ratings do BTG Pactual também consideram a volatilidade inerente a algumas das fontes de receita do banco, o aumento da exposição ao risco de mercado e a natureza de captação no atacado.

A revisão da Perspectiva para Estável, de Positiva, reflete a mudança na opinião da Fitch sobre a aquisição do BSI S.A. (BSI), banco privado sediado na Suíça, devido à significativa deterioração no ambiente operacional do Brasil, que não deverá se recuperar até o final de 2016. Embora a Fitch acredite que esta transação deverá trazer uma receita de serviços significativa e estável para o banco, aumentando o lucro recorrente e proporcionando ao BTG Pactual fluxos de receita menos voláteis, o atual ambiente operacional limita os benefícios que a integração do BSI poderia oferecer. Deste modo, a agência reconhece que alcançar estes benefícios e a manutenção da lucratividade e da alavancagem do banco poderão demandar mais tempo do que o prazo normal implícito em uma Perspectiva Positiva.

Em 2014 e no primeiro trimestre de 2015, as despesas de provisão para crédito aumentaram significativamente, devido à deterioração de alguns nomes na carteira de crédito do banco. Embora a carteira de crédito seja relativamente pequena em termos de proporção de ativos (11,7% do total de ativos do banco), os custos de crédito resultantes de uma deterioração mais intensa da carteira poderia consumir parcela significativa do lucro líquido do banco. As exposições a emissores e setores sensíveis estão alinhadas às de seus pares mais próximos, e o banco conta com um bom histórico neste segmento. Devido à natureza concentrada de sua carteira de crédito e aos desafios do atual ambiente operacional, a Fitch não descarta a possibilidade de pressões adicionais sobre os indicadores de qualidade de ativos do banco, embora a agência reconheça a postura ativa da administração no sentido de identificar potenciais problemas e adotar um posicionamento mais conservador na concessão de crédito desde o final de 2014.

A decisão de reduzir as posições próprias do grupo, tanto no trading proprietário, como nos investimentos em private equity deverá favorecer o banco no futuro. Estes investimentos, predominantemente contabilizados na BTGI, estão sujeitos à maior volatilidade, apesar do forte desempenho acumulado dos fundos de trading proprietário e do fato de a maior parte dos investimentos do grupo em private equity ainda estar em fase de investimento.

Se por um lado o trading proprietário do grupo (Global Markets) teve desempenho fraco em 2014, em função da combinação de perdas em exposições específicas, seu negócio de private equity (Merchant Banking) anunciou a venda de parte de sua participação acionária na cadeia de hospitais Rede D'Or, no primeiro semestre de 2015, o

que deverá compensar o desempenho negativo de seus fundos de trading proprietário. Historicamente, estes investimentos renderam ganhos significativos para o banco, contribuindo para seus resultados globais, embora, dada sua natureza, tais lucros tendem a ser voláteis e demandarem longos períodos de maturação.

A busca do banco por fontes de receitas mais estáveis explica a importância da expansão de seus negócios de administração de ativos e gestão de fortunas, os quais se beneficiarão diretamente da conclusão da aquisição do BSI. Esta aquisição deverá agregar maior grau de estabilidade ao desempenho do banco, embora sinergias de custos sejam provavelmente limitadas, uma vez que a estrutura e a equipe do BSI devem ser mantidas.

A continuidade da forte geração interna de capital e manutenção de um menor apetite de risco deverão ajudar o banco a manter a alavancagem e capitalização em níveis adequados. Além disso, a Fitch considera que a diversificação trazida pelo BSI, que deverá responder por aproximadamente 35% do total de ativos do BTG Pactual, será outro fator positivo, reduzindo a forte concentração do banco em ativos brasileiros e, também, expandir suas operações com segmentos de risco mais baixo.

A Fitch considera a bem-sucedida execução das metas do plano de capital e orçamento do BTG Pactual fundamental para a manutenção dos índices Núcleo de Capital Fitch e de Capital Regulatório, bem como os indicadores de alavancagem em faixas confortáveis, um dos pontos sensíveis para a elevação de ratings. Além da recente emissão de títulos nível 1, a administração espera preservar bom nível de retenção de resultados e expandir seu patrimônio, por meio da emissão de ações em valor equivalente a 20% do preço de aquisição do BSI (a serem emitidas no âmbito do grupo); enquanto ao mesmo tempo reduz o porte de seus investimentos próprios em trading proprietário e em private equity.

A sólida execução da administração do BTG Pactual deverá permitir ao banco absorver as operações do BSI, aumentando sua geração de resultados, dada a forte originação de ativos do BTG Pactual em sua plataforma latino-americana de banco de investimentos. Nos últimos anos, o banco tem conseguido apresentar bom desempenho, com sólida lucratividade, ao longo dos ciclos econômicos. A bem-sucedida aquisição e integração de subsidiárias na América Latina, embora muito menores que o BSI, também é um indicador da capacidade de o banco aumentar seu valor de franquia e escopo de negócios. Tal como qualquer outra aquisição, os riscos de integração estão presentes e a Fitch acompanhará os desenvolvimentos relacionados ao fechamento da transação. A agência espera uma transação tranquila sob a administração do BTG Pactual, embora isso seja um desafio, considerando o porte da aquisição e as transformações por que passa o negócio de private banking na Suíça.

Medidos em bases consolidadas, os índices de capital e de alavancagem do BTG Pactual devem se deteriorar temporariamente após a conclusão da aquisição. Entretanto, se os planos da administração forem alcançados, o banco conseguirá reverter essa tendência e alcançar índice de alavancagem não muito superior ao atual. O índice de alavancagem líquida ajustada do banco deverá sair das atuais 9,7 vezes para aproximadamente 11,0 vezes, quando a aquisição for concluída, reduzindo-se para cerca de 10,0 vezes ao longo do primeiro ano.

Os índices de capital regulatório continuam confortáveis e bem superiores ao mínimo exigido, embora sejam beneficiados pela baixa ponderação de risco de sua grande carteira de títulos do governo.

Rating de Suporte e Piso de Rating de Suporte

Os IDRs (Issuer Default Ratings – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) do BTG Pactual são movidos pelo seu Rating de Viabilidade (RV). Dada a natureza de banco de investimentos e a base de depósitos relativamente pequena, a Fitch acredita que seja improvável a probabilidade de suporte do governo, razão pela qual seu Rating de Suporte é '5' e o Piso de Rating de Suporte permanece em 'Sem Piso'.

Dívida Subordinada e Outros Títulos

As emissões de dívida subordinada do BTG Pactual estão todas classificadas dois graus abaixo do RV do banco, incluindo um grau abaixo para os dispositivos de severidade de perdas e sua condição de subordinação, e um grau a menos, devido ao moderado risco de falha no desempenho.

As notas perpétuas juniores não cumulativas (Títulos T1) estão quatro graus abaixo do RV do BTG Pactual. A graduação compreende dois graus para severidade de perdas e dois graus para o risco de falha no desempenho, que são a graduação típica da Fitch para severidade de perdas e risco de falha no desempenho de títulos AT1.

Estes títulos T1 recebem 50% de crédito de capital para fins de avaliação da adequação de capital.

Os ratings de dívida subordinada e de capital híbrido são basicamente sensíveis a qualquer alteração no RV do banco.

IDRs e Ratings Nacionais de Subsidiárias e Afiliadas – BTGI, BTGH, PAN, BFRE, BM, BS

Os IDRs e os Ratings Nacionais das afiliadas do BTG Pactual: BTGI, PAN, BFRE, BM e BS são movidos pela expectativa de suporte do banco. Pela metodologia da Fitch, estas instituições são consideradas 'estrategicamente importantes' para o controlador, e seus ratings ficam um grau abaixo do IDR do BTG Pactual.

O PAN é um banco de médio porte, controlado pelo BTG Pactual (51% das ações ordinárias) e pela Caixa Econômica Federal (Caixa), 49%, por meio de um acordo de acionistas. O Pan atua em financiamentos de veículos, crédito consignado e financiamento de imóveis. O banco também conta com uma crescente plataforma de pequenas e médias empresas (PMEs), com receita anual na faixa de BRL100 milhões a BRL1 bilhão, e oferece produtos financeiros básicos, tais como empréstimos de capital de giro, cheque especial, garantias e financiamentos ao comércio exterior.

A BFRE foi adquirida pelo Pan em 2012 e, desde então, passou a ser consolidada nas demonstrações financeiras do banco. A BS, subsidiária adquirida como parte da transação financeira da Brazilian, também atua em securitização de operações imobiliárias, enquanto a BM foca empréstimos para financiamentos de casa própria (home equity), segmento ainda amplamente inexplorado no mercado brasileiro.

O IDR de longo prazo da BTGI reflete seu papel de integrante do grupo BTG Pactual e o suporte implícito que a BTGI recebe da BTGH. Pela metodologia da Fitch, a BTGI é considerada parte importante do Grupo BTG Pactual. Apesar de seus vínculos evidentes com o grupo (franquia, administração em comum, relevância do fluxo de receitas e modelo de negócios totalmente alinhado), a BTGI não é subsidiária direta da BTGH. Desta forma, seu rating está um grau abaixo do da BTGH, a principal fonte de suporte da entidade.

Os IDRs de Longo e de Curto Prazos e o Rating Nacional da BTGH são iguais aos de sua única subsidiária operacional, o BTG Pactual. A BTGH é uma companhia holding pura e seus IDRs de Longo e de Curto Prazos e o Rating Nacional são equalizados aos do BTG, graças ao moderado nível de alavancagem e à favorável estrutura regulatória de grupos financeiros no Brasil. A BTGH é uma holding pura e controla diretamente 73,5% do BTG Pactual. A equalização dos ratings se baseia na alta correlação entre a probabilidade de inadimplência da BTGH e do banco. Ambos foram incorporados na mesma jurisdição, sendo supervisionados pelas autoridades brasileiras.

Rating de Viabilidade do PAN

O RV do PAN permanece limitado por seu ainda fraco desempenho operacional, embora tenha sido observada alguma melhora na qualidade de ativos. Em contrapartida a estes aspectos, o banco desfruta de estável base de captação, explicada pelas linhas de captação e liquidez de ambos os acionistas controladores e pela melhora do modelo de negócios, em função da experiência da nova administração nomeada pelo BTG Pactual desde 2011.

O enfraquecimento das perspectivas econômicas pode limitar a expansão do crédito a curto prazo, podendo levar o banco a rever seu plano de negócios e ajustar a estrutura a um ambiente operacional mais desafiador.

SENSIBILIDADES DOS RATINGS

BTG Pactual - RV e IDR

O RV e os IDRs do BTG Pactual poderão ser elevados se o banco conseguir manter sua alavancagem líquida ajustada consolidada em um nível aceitável (alavancagem líquida ajustada inferior a 10,0 vezes); o ROAA

operacional acima de 2%, refletindo o contínuo aumento da receita, em linha com a expansão de sua base de ativos e integrar de maneira tranquila o BSI, que se tornará um importante contribuinte de fontes estáveis de receita. Uma possível elevação poderá ser limitada por um potencial rebaixamento dos ratings soberanos do Brasil ('BBB'/Perspectiva Negativa). Por sua vez, um agravamento brusco do ambiente operacional, aumento da alavancagem líquida para mais de 12,0 vezes, deterioração sustentada da lucratividade abaixo da média dos grandes bancos brasileiros, ou desempenho problemático de uma ou de algumas de suas subsidiárias poderão afetar negativamente os ratings do BTG Pactual.

Dívida Subordinada e Outros Títulos

Os ratings de dívida subordinada e do capital híbrido são basicamente sensíveis a qualquer alteração no RV do banco.

BTGI

Mudanças no rating do BTG Pactual ou da BTGH podem levar a alterações nos ratings da BTGI. A deterioração relevante do perfil financeiro da BTGI, com perdas sustentadas e/ou um significativo aumento da alavancagem, pode prejudicar o perfil financeiro global do grupo BTG, levando ao rebaixamento dos ratings.

BTGH

Mudanças no rating do BTG Pactual podem levar a alterações nos ratings da BTGH. E, ainda, um aumento do índice de dupla alavancagem para mais de 120% ou deterioração dos indicadores de serviço da dívida podem resultar em rebaixamento dos ratings da BTGH.

PAN, BFRE, BM e BS

O PAN, BFRE, BM e BS são 'subsidiárias estrategicamente importantes' para o BTG Pactual e por isso, seus IDRs estão um grau abaixo do IDR do controlador. A Fitch acredita que apesar de seu porte atual ser relativamente pequeno e da geração incipiente de resultados em comparação com a fonte de receitas do controlador; estas instituições fazem parte do plano de negócios do BTG Pactual e das ferramentas para implementação dos planos de diversificação, a médio prazo, em direção a financiamento ao consumo, financiamento imobiliário e outras atividades relativas ao mercado de capitais. Os IDRs e Ratings Nacionais destas subsidiárias do BTG Pactual poderão ser afetados se sua importância estratégica ou a capacidade de suporte do BTG Pactual sofrerem alterações, embora a probabilidade deste cenário vir a ocorrer seja baixa.

RV do PAN

O RV do PAN poderá ser elevado após melhora sustentada de seus resultados operacionais (ROAA operacional acima de 0,5%), que permita a manutenção do Índice Núcleo de Capital Fitch em níveis superiores a 7% e se o seu perfil de captação permanecer alinhado ao prazo e às características de seus ativos. Uma ação de rating negativa poderá ser induzida por um atraso para atingir o ponto de equilíbrio operacional e pela redução dos índices de capital para níveis inferiores.

A Fitch realizou as seguintes ações de rating:

BTG Pactual

-- IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'BBB-' (BBB menos), Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;

-- IDRs em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'F3';

-- Rating de Viabilidade afirmado em 'bbb-' (bbb menos);

-- Rating de Suporte afirmado em '5';

- Piso de Rating de Suporte afirmado em 'Sem Piso';
- Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'AA(bra)', Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;
- Rating Nacional de Curto Prazo afirmado em 'F1+(bra)' (F1 mais(bra));
- Rating em Moeda Estrangeira de notas seniores sem garantia, com vencimento em março de 2016, afirmado em 'BBB-' (BBB menos);
- Rating em Moeda Estrangeira de notas seniores sem garantias, com vencimento em julho de 2016, afirmado em 'BBB-' (BBB menos);
- Rating em Moeda Estrangeira de notas seniores sem garantias, com vencimento em setembro de 2017, afirmado em 'BBB-' (BBB menos);
- Rating em Moeda Estrangeira de notas seniores sem garantias, com vencimento em janeiro de 2020, afirmado em 'BBB-' (BBB menos);
- Rating em Moeda Estrangeira de notas seniores sem garantias, com vencimento em janeiro de 2034, afirmado em 'BBB-' (BBB menos);
- Rating em Moeda Estrangeira de notas subordinadas, com vencimento em setembro de 2022, afirmado em 'BB'.
- Rating em Moeda Estrangeira de notas subordinadas perpétuas juniores afirmado em 'B+' (B mais).

BTGI

- IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'BB+' (BB mais); Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;
- Rating de Suporte afirmado em '2';
- Rating de notas seniores com garantias afirmado em 'BBB-' (BBB menos).

BTGH

- IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'BBB-' (BBB menos); Perspectiva Revisada para Estável, de Positiva;
- IDRs em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'F3';
- Rating de Suporte afirmado em '5';
- Piso de Rating de Suporte afirmado em 'Sem Piso';
- Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'AA(bra)'; Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;
- Rating Nacional de Curto Prazo afirmado em 'F1+(bra)' (F1 mais(bra)).

PAN

- IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'BB+' (BB mais), Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;
- IDRs em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'B';
- Rating de Viabilidade afirmado em 'b';
- Rating de Suporte afirmado em '3';

-- Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'AA-(bra)' (AA menos(bra)), Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;

-- Rating Nacional de Curto Prazo afirmado em 'F1+(bra)' (F1 mais(bra)).

BFRE

-- IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'BB+' (BB mais), Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;

-- IDRs em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'B';

-- Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'AA-(bra)' (AA menos(bra)), Perspectiva Revisada para Estável, de Positiva;

-- Rating Nacional de Curto Prazo afirmado em 'F1+(bra)' (F1 mais(bra)).

BM

-- IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'BB+' (BB mais), Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;

-- IDRs em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'B';

-- Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'AA-(bra)' (AA menos(bra)), Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;

-- Rating Nacional de Curto Prazo afirmado em 'F1+(bra)' (F1 mais(bra)).

BS

-- IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'BB+' (BB mais), Perspectiva revisada para Estável, de Positiva;

-- IDRs em Moedas Estrangeira e Local afirmados em 'B';

-- Rating Nacional de Longo Prazo afirmados em 'AA-(bra)' (AA menos(bra)), Perspectiva Revisada para Estável, de Positiva;

-- Rating Nacional de Curto Prazo afirmado em 'F1+(bra)' (F1 mais(bra)).

Contato:

Analista principal (BTG Pactual, BTGI e BTGH) e analista secundário (PAN, BFRE, BM e BS)

Eduardo Ribas

Diretor

+55-11-4504-2213

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Alameda Santos, 700 – 7º andar –

Cerqueira César, São Paulo – SP – CEP: 01418-100

Analista secundário (BTG Pactual, BTGI e BTGH)

Claudio Gallina

Diretor sênior

+55-11-4504-2216

Analista principal (PAN, BFRE, BM e BS) e Analista terciário (BTG Pactual, BTGI e BTGH)

Raphael Nascimento

Analista sênior

+55-11-3957-3664

Presidente do Comitê de Rating

Franklin Santarelli

Diretor-executivo

+1-212-908-0739

Relações com a Mídia: Jaqueline Ramos de Carvalho, Rio de Janeiro, Tel.: +55 21-4503-2623, E-mail: jaqueline.carvalho@fitchratings.com.

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

As informações utilizadas na análise são provenientes do BTG Pactual, do PAN e da BFRE e suas subsidiárias.

A Fitch utilizou, para sua análise, informações financeiras até a data-base de 31 de março de 2015.

Histórico dos Ratings:

BTG Pactual

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13/05/2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 27/7/2015.

PAN

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13/05/2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 27/7/2015.

BFRE

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 18/01/2011.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 27/7/2015.

BM

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 18/01/2011.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 27/7/2015.

BS

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 18/01/2011.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 27/7/2015.

As classificações de risco foram comunicadas às entidades avaliadas ou a partes a elas relacionadas.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

Informações adicionais disponíveis em 'www.fitchratings.com' ou 'www.fitchratings.com.br'.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

O BTG Pactual ou partes a ele relacionadas foi responsável, em 2014, por mais de 5% das receitas da agência naquele ano.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia Global de Rating de Instituições Financeiras, 20 de março de 2015;

-- 'Metodologia de Ratings Nacionais', 30 de outubro de 2013.

-- Metodologia Global de Rating de Instituições Financeiras Não Bancárias, 28 de abril de 2015.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR AS LIMITAÇÕES E OS TERMOS DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). ADICIONALMENTE, AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://www.fitchratings.com), ASSIM COMO A LISTA DE RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH; A POLÍTICA DE CONFIDENCIALIDADE E CONFLITOS DE INTERESSE; A POLÍTICA DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL), COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

A Fitch Ratings Brasil Ltda. e a Fitch Ratings Ltd. tiveram todo o cuidado na preparação deste documento. Nossas informações foram obtidas de fontes que consideramos fidedignas, mas sua exatidão e seu grau de integralidade não estão garantidos. A Fitch Ratings Brasil Ltda. e a Fitch Ratings Ltd. não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos que possam advir de informações equivocadas. Nenhuma das informações deste relatório pode ser copiada ou reproduzida, arquivada ou divulgada, no todo ou em partes, em qualquer formato, por qualquer razão, ou por qualquer pessoa, sem a autorização por escrito da Fitch Ratings Brasil Ltda. Nossos relatórios e ratings constituem opiniões e não recomendações de compra ou venda. Reprodução Proibida.

Ao atribuir e manter ratings, a Fitch se baseia em informações atuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considere confiáveis. A Fitch realiza uma investigação adequada apoiada em informações atuais disponíveis, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém uma verificação também adequada destas informações de outras fontes independentes, à medida que estas estejam disponíveis com certa segurança e em determinadas jurisdições. A forma como a Fitch conduz a análise dos fatos e o escopo da verificação obtido de terceiros variará, dependendo da natureza dos títulos e valores mobiliários analisados e do seu emissor; das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou o emissor esteja localizado; da disponibilidade e natureza das informações públicas relevantes; do acesso à administração do emissor e seus consultores; da disponibilidade de verificações de terceiros já existentes, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros; da disponibilidade de verificação por parte de terceiros independentes e competentes com respeito àqueles títulos e valores mobiliários em particular, ou na jurisdição do emissor, particularmente, e de outros fatores.

Os usuários dos ratings da Fitch devem entender que nem uma investigação fatorial aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros pode assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe relativas a um rating serão precisas ou completas. Em última análise, o emissor e seus consultores são responsáveis pela exatidão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao apresentar documentos e outros relatórios. Ao atribuir ratings, a Fitch deve se apoiar no trabalho de especialistas, inclusive dos auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e de consultores jurídicos, com relação aos aspectos legais e tributários. Além disso, os ratings são, por natureza, prospectivos e incorporam assertivas e prognósticos sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser comprovados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação dos fatos atuais, os ratings podem ser afetados por eventos futuros ou por condições não previstas por ocasião da atribuição ou da afirmação de um rating.

Copyright © 2015 Fitch Ratings Brasil Ltda.

Praça XV de Novembro, 20 - Sala 401 B, Centro - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20010-010. Tel: 55-21-4503-2800 - Fax: 55-21-4503-2601

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César - São Paulo, SP - CEP: 01418-103 - Tel: 55-11-4504-2600 - Fax: 55-11-4504-2601

Termos de Uso Política de Privacidade